

CARTA DE SÃO LUÍS

Assistência Técnica e Extensão Rural





22ª REUNIÃO DO

**FÓRUM
NORDESTE
DA AGRICULTURA
FAMILIAR
EUGÊNIO PEIXOTO**



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



GOVERNO
DA PARAÍBA

O 22º Fórum Eugênio Peixoto de Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, durante reunião em São Luís do Maranhão, nos dias 13 e 14 de junho de 2024, debateu sobre a instituição de um Sistema de ATER público e gratuito como um fator de garantia, acesso e fomento ao desenvolvimento da Agricultura Familiar. O Fórum sai em defesa de um Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural - SUATER que apresenta:

● Preocupações atuais

1. Mudanças Climáticas e Recursos Naturais:

A agricultura familiar no Nordeste enfrenta os impactos diretos das mudanças climáticas ocasionados pelo modelo econômico vigente, que se manifestam em forma de secas prolongadas, enchentes e degradação dos solos, acelerando os processos de desertificação e perda da biodiversidade. É imprescindível que adotemos políticas de adaptação, convivência e mitigação que fortaleçam a resiliência de nossos agricultores, contemplando todos os biomas.

2. Infraestrutura e Acesso ao Mercado:

A falta de infraestrutura adequada e o acesso limitado aos mercados continuam a ser grandes obstáculos. Precisamos de investimentos em estradas, regularização fundiária, acesso a água, mecanização, agroindústrias, comercialização etc.

3. Crédito e Financiamento da ATER:

As políticas de crédito agrícola muitas vezes não alcançam os empreendimentos da agricultura familiar. É necessário criar mecanismos de financiamento mais acessíveis e adaptados às necessidades específicas. Importante que não haja sobreposição de investimentos entre instituições executoras, e que exista uma intercooperação de metodologias e procedimentos técnicos, formação conjunta de equipes técnicas, convergências de atuações no sistema produtivo.



4. Mecanização Agrícola:

Que o processo de Mecanização Agrícola, enquanto direito dos agricultores e das agricultoras familiares seja adequado às especificidades da Agricultura Familiar. Este processo, até aqui, em geral, não considerou as características, a realidade cultural, econômica e produtiva da agricultura familiar e muito menos a preocupação com a proteção ao meio ambiente.

5. Participação das Organizações e Movimentos Sociais:

Considerar a participação da Sociedade Civil no processo de construção dos editais das chamadas públicas e ampliar a participação nos processos de discussões sobre a temática da agricultura familiar e do desenvolvimento rural sustentável.

6. Produção e Consumo de Alimentos Saudáveis:

Que seja na perspectiva da agroecologia, da convivência com os Biomas, do combate à fome e pela segurança e soberania alimentar e nutricional.

7. Fortalecimento do Cooperativismo:

Como forma de ampliar a agroindustrialização e formas de agregação de valor aos produtos da agricultura familiar, atuando nos aspectos da gestão, fortalecimentos das cadeias de valor e acesso aos mercados, favorecendo a presença dos produtos da agricultura familiar também nas prateleiras das redes privadas atacadistas.

● Importância de um Sistema de ATER Pública, Gratuita e Agroecológica:

Para enfrentar esses desafios, defendemos a criação de um Sistema Unificado de Assistência Técnica e Extensão Rural que fortaleça as diferentes esferas de governo, organizações da sociedade civil e entidades privadas, ampliando as possibilidades de atendimento aos

agricultores e agricultoras familiares nos moldes que está em construção pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Este Sistema deve ser:

Integrado e Descentralizado:

Capaz de articular as diferentes esferas de governo, organizações da sociedade civil e entidades privadas, promovendo um atendimento eficiente e eficaz.

Tecnológico, Inovador e Agroecológico:

Incorporando tecnologias modernas e práticas inovadoras que possam ser adaptadas à realidade dos agricultores familiares e que respeitem o meio ambiente e a produção de alimentos saudáveis.

Participativo e Inclusivo:

Contemplando indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, envolvendo os agricultores e agricultoras em todas as etapas do processo, garantindo que suas vozes e necessidades sejam ouvidas e atendidas, sempre priorizando mulheres e jovens.

Territorializado:

ATER Territorial, estruturando Redes Territoriais de ATER, com participação efetiva dos municípios como forma de fortalecimento do SUATER;

● Considerações Essenciais para a Estruturação e Implementação do SUATER

Para que o SUATER enquanto Sistema de organização, de gestão, de articulação, de integração, de informação, de fomento e de promoção conjunta de ações de assistência técnica e extensão rural, com participação e controle social, alcance verdadeiramente seus objetivos é



SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



GOVERNO
DA PARAÍBA

imprescindível integrar uma série de elementos fundamentais. A seguir, destacamos alguns dos aspectos que devem ser cuidadosamente considerados e incorporados na sua estruturação e implementação:

1 Valorização Profissional: Criar mecanismos de valorização e capacitação dos profissionais de ATER, enquanto atores centrais do SUATER;

2 Pesquisa e Inovação: Fomentar a inclusão produtiva através de tecnologias sustentáveis e inovações agrícolas;

3 Conectividade: Melhorar a comunicação, sistematização e gestão da informação, valorizando as práticas existentes e promovendo a disseminação do conhecimento;

4 Sucessão Rural: Estabelecer mecanismos que incentivem a continuidade da atividade agrícola assegurando a valorização dos conhecimentos tradicionais entre a atual e as novas gerações;

5 Protagonismo Feminino: Reconhecer e garantir a participação ativa e o empoderamento das mulheres nas diversas etapas do processo produtivo, sobretudo de agregação de valor e acesso aos mercados;

6 Crédito Rural: Facilitar o acesso e qualificar o crédito rural, ajustando-o às necessidades específicas da agricultura familiar como fator fundamental para diversificação produtiva e aumento da produtividade;

7 Regularização Ambiental e Fundiária: Promover a regularização ambiental e fundiária, além de apoiar a reforma agrária;

8 Mecanização Agrícola: Atuar para implementar tecnologias de mecanização apropriadas à realidade da agricultura familiar, sobretudo, na perspectiva de superar os baixos índices de mecanização na agricultura familiar na Região Nordeste;

9 Energias Renováveis: Favorecer e estimular o acesso a fontes de energia limpa e renovável, na perspectiva de oportunidade de geração de renda para a agricultura familiar, com responsabilidade social e ambiental;

10 Acesso à Água: Atuar para assegurar a disponibilidade e qualidade da água tanto para consumo humano quanto para a produção agrícola;

11 Respeito à Sociobiodiversidade: Reconhecer e valorizar os saberes e modos tradicionais dos povos originários e comunidades tradicionais;

12 Comercialização: Ampliar o acesso a mercados, feiras, e canais de comercialização, tanto convencionais quanto institucionais;

13 Educação Rural: Promover a educação rural com base na pedagogia da alternância e fortalecer o diálogo com instituições de ensino que formam profissionais em agroecologia, entre outras áreas;

14 Perspectiva Territorial: Encorajar uma abordagem de ATER que esteja voltada para os territórios, fortalecendo redes territoriais de assistência técnica e extensão rural.

Diante do exposto, convidamos todos e todas, individualmente ou por meio de suas organizações, órgãos de governo, instituições ou movimentos sociais, a unir esforços em defesa da instituição do SUATER, sobretudo, considerando o atual momento político do país marcado pela retomada de políticas públicas em defesa e fortalecimento da agricultura familiar, e diante da crise climática global que nos ameaça.

Acreditamos que o SUATER representa não apenas uma proposta de política pública estratégica, mas também um importante instrumento frente ao desafio de continuidade da ATER pública e gratuita, sobretudo para a agricultura familiar do Nordeste brasileiro. Sua implementação exige um compromisso coletivo de todos os setores da sociedade, do Governo Federal e do Congresso Nacional, impulsionado por um senso de responsabilidade e urgência.

São Luís, 14 de junho de 2024.



SECRETARIA DE ESTADO
**DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO
DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO**



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

O conteúdo deste material foi elaborado e apresentado no 22º Fórum Eugênio Peixoto de Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, em junho de 2024, em São Luís - MA.

A diagramação e divulgação deste material é uma iniciativa da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido da Paraíba.